2025

Ações de fortalecimento das relações comerciais e institucionais entre os estados do Nordeste do Brasil e os mercados estratégicos do Oriente Médio

Missão Internacional ao Oriente Médio

Catar - Arábia Saudita - Emirados Árabes Unidos

realização

apoio

Missão Internacional ao Oriente Médio

Catar - Arábia Saudita - Emirados Árabes Unidos

CONSÓRCIO NORDESTE

© Relatório Missão Internacional do Consórcio Nordeste ao Oriente Médio

Secretário Executivo
Carlos Gabas

Chefe de Gabinete
Glauber Piva

Diretor Administrativo Financeiro
Jesiel Soares da Silva

Gerente Administrativa
Fabiana Matos

Gerente Financeira
Gabriella Almeida

Subsecretários de Programa
Anna Karine Gurgel Alexandre de Gurjão
Anselmo Guedes de Castilho
Diego Pessoa Gomes
Pedro Henrique Cordeiro Lima
Túlio Tavares Florence

Assessor Internacional
João Ricardo Cumarú Silva Alves

Texto e organização
Adriana Silva
Glauber Piva
João Ricardo Cumarú Silva Alves

Ficha catalográfica

Relatório Missão Internacional do Consórcio Nordeste ao Oriente Médio.
Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste.
Brasília; Salvador, 2025.

68 pag.

I. Missão Oriente Médio II. Consórcio Nordeste III. Nordeste

BRASÍLIA: SAUS, Quadra 1, Lotes 3A e 5, Bloco I
Sobreloja - Sala 201 - Brasília/DF - CEP: 70070-010
BRASÍLIA: +55 (61) 3412-6800

SALVADOR: 3ª Avenida, nº 310
Centro Administrativo da Bahia - CEP 41.745-005 - Salvador/BA
SALVADOR: +55 (71) 3115-3766 ou (71) 3115-3727

www.consorcionordeste.gov.br

Presidência 2025
Rafael Fonteles
Governador do Piauí

Assembleia Geral
Alagoas
Paulo Dantas (Governador)
Ronaldo Lessa (Vice-Governador)

Bahia
Jerônimo Rodrigues (Governador)
Geraldo Júnior (Vice-Governador)

Ceará
Elmano de Freitas (Governador)
Jade Romero (Vice-Governadora)

Maranhão
Carlos Brandão (Governador)
Felipe Camarão (Vice-Governador)

Paraíba
João Azevêdo (Governador)
Lucas Ribeiro (Vice-Governador)

Pernambuco
Raquel Lyra (Governadora)
Priscila Krause (Vice-Governadora)

Piauí
Rafael Fonteles (Governador)
Themístocles Filho (Vice- Governador)

Rio Grande do Norte
Fátima Bezerra (Governadora)
Walter Alves (Vice-Governador)

Sergipe
Fábio Mitidieri (Governador)
Zezinho Sobral (Vice-Governador)

Conselho de Administração
Alagoas
Júlio Cezar da Silva - Secretário de Relações Federativas e Internacionais
Diogo Zeferino do Carmo Teixeira - Secretário de Ressocialização e Inclusão Social

Bahia
Afonso Florence - Secretário-chefe da Casa Civil
Adolpho Loyola - Secretário de Relações Institucionais

Ceará
Chagas Vieira - Secretário-chefe da Casa Civil
Secretário de Articulação Política do Governo
Nelson Martins - Secretário de Articulação Política do Governo do Ceará

Maranhão
Vinícius Ferro Castro - Secretário do Planejamento e Orçamento
Neurimar Almeida - Auxiliar da Secretaria de Estado de Governo

Paraíba
Deusdete Queiroga - Secretário de Infraestrutura e dos Recursos Hídricos
Gilmar Martins - Secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão

Pernambuco
João Salles - Secretário da Assessoria Especial à Governadora e Relações Internacionais
Fabrício Marques - Secretário de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional

Piauí
Washington Bonfim - Secretário de Planejamento
Erick Elysio Reis Amorim - Superintendente de representação do Piauí em Brasília

Rio Grande do Norte
Virgínia Ferreira - Secretária do Orçamento, do Planejamento e Gestão
Alexandre Lima - Secretário de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar

Sergipe
Jorginho Araújo - Secretário-chefe da Casa Civil
Julio Cesar Filgueira - Secretário Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação

SUMÁRIO

1. Apresentação - Presidente do Consórcio Nordeste
   Rafael Fonteles - Governador do Piauí 06
2. Introdução 08
3. Missão Oriente Médio: Países e parcerias 10
   Arábia Saudita
   Catar
   Emirados Árabes Unidos
4. Roteiro oficial da missão internacional 16
5. Os números da missão 30
6. Panorama das delegações empresariais e governamentais 35
7. Portfólio de investimentos apresentado na missão 39
   7.1 Eixo: Transição Energética
   7.2 Eixo: Economia Digital
   7.3 Eixo: Bioeconomia e agroindústria
   7.4 Eixo: Infraestrutura e Logística
   7.5 Eixo: Turismo
8. Cobertura midiática da missão internacional 56
9. Em busca de identidades comuns entre Oriente Médio e o Brasil 64
10. Desdobramentos e perspectivas da missão 66

1. Apresentação

A Missão Internacional do Consórcio Nordeste aos países árabes – Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos – realizada em maio de 2025, marca um passo decisivo na consolidação da paradiplomacia como instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentável da Região Nordeste do Brasil. A partir de uma agenda robusta de articulação institucional, prospecção de investimentos e promoção de parcerias, nossa comitiva demonstrou que o Nordeste está preparado para ocupar posição de destaque no cenário global.

Foram dias intensos de trabalho, diálogo e trocas de experiências com governos, fundos soberanos, empresas e instituições de fomento nos três países visitados. Mais de 60 bilhões de reais em projetos estruturantes foram apresentados por oito estados nordestinos, organizados em eixos estratégicos como transição energética, economia digital, bioeconomia, infraestrutura e turismo. Essas propostas refletem não apenas as potencialidades da nossa região, mas também sua capacidade de planejamento, inovação e compromisso com um futuro inclusivo e sustentável.

Esta missão só foi possível graças ao esforço coletivo dos governos estaduais e ao apoio institucional de entidades como a ApexBrasil, o Banco do Brasil, o

BNDES, o Banco do Nordeste, as Embaixadas do Brasil nos países visitados e a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira.

Os memorandos de entendimento assinados e as reuniões bilaterais realizadas são apenas o início de uma jornada promissora. A continuidade dessas parcerias será essencial para transformar oportunidades em realizações concretas, fortalecendo nossas economias locais, gerando emprego e renda, e ampliando o protagonismo do Nordeste nas agendas globais de desenvolvimento.

Ao apresentar este relatório, reforçamos nosso compromisso com a transparência, a cooperação federativa e a busca permanente por soluções que façam do Nordeste uma região cada vez mais conectada ao mundo e ao futuro.

Rafael Fonteles
Governador do Estado do Piauí
Presidente do Consórcio Nordeste

2. Introdução

A Missão Internacional do Consórcio Nordeste aos países árabes ocorreu entre os dias 22 e 30 de maio de 2025, e passou por três países da região: Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. O objetivo da missão foi o fortalecimento das relações comerciais e institucionais entre os estados do Nordeste do Brasil e os mercados estratégicos do Oriente Médio.

Diante do crescimento expressivo da balança comercial entre o Brasil e os países do Golfo, em especial os três compreendidos na missão, e do notável potencial de ampliação das exportações nordestinas para esses mercados, tornou-se estratégica a atuação do Consórcio Nordeste para estabelecer parcerias sólidas, atrair investimentos estruturantes e ampliar de forma qualificada a inserção internacional da região.

Esta missão integra a estratégia de inserção internacional do Consórcio Nordeste e o fortalecimento da paradiplomacia nos nove estados da região, que se expressa por meio da atuação direta e complementar dos governos estaduais e municipais em agendas internacionais, com o objetivo de defender seus interesses e promover o desenvolvimento local. Essa prática tem avançado significativamente no Nordeste, impulsionada por iniciativas de cooperação e projetos voltados ao desenvolvimento regional. Os estados têm mobilizado suas estruturas institucionais para implementar políticas públicas além das fronteiras nacionais, ampliando sua visibilidade, capacidade de articulação e protagonismo no cenário internacional.

Nesse sentido, a missão teve como meta atrair investimentos estrangeiros para impulsionar setores estratégicos como infraestrutura, energias renováveis, turismo e tecnologia, promovendo o desenvolvimento sustentável da região. Para isso, buscou-se fortalecer o relacionamento diplomático e institucional entre governos e entidades empresariais, estabelecendo uma base sólida de cooperação. Foram prospectadas interlocuções com fundos de investimento interessados em viabilizar projetos estruturantes no Nordeste, facilitando a captação de recursos e o crescimento econômico regional. A missão também promoveu a troca de experiências e boas práticas nos campos da inovação e do desenvolvimento sustentável, incentivando a adoção de soluções tecnológicas responsáveis. Para consolidar essas ações, foram formalizadas parcerias estratégicas por meio da assinatura de Protocolos de Intenções e Memorandos de Entendimento (MoUs), assegurando

o compromisso mútuo e o alinhamento de objetivos entre as partes envolvidas.

A missão contou com o apoio estratégico da ApexBrasil, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Nordeste do Brasil, Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, Embaixada do Brasil em Doha, Embaixada do Brasil em Riade e Embaixada do Brasil em Abu Dhabi e Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos do Itamaraty (AFEPA). A participação dessas entidades foi fundamental para o sucesso da iniciativa, proporcionando suporte técnico, institucional e de relacionamento internacional, o que contribuiu para o fortalecimento das ações e objetivos estabelecidos.

A missão também se dedicou a estabelecer um diálogo qualificado com *asset managers, family offices*, investidores e fundos soberanos dos países visitados, com vistas ao fortalecimento de parcerias internacionais e à promoção do desenvolvimento sustentável no Nordeste. Ao todo, foram apresentados mais de R$ 60 bilhões em projetos a fundos soberanos, investidores privados e instituições de fomento. A comitiva foi composta por mais de 50 integrantes, entre governadores, vice-governadores, vice-governadora, secretários(as) de Estado e representantes de instituições parceiras.

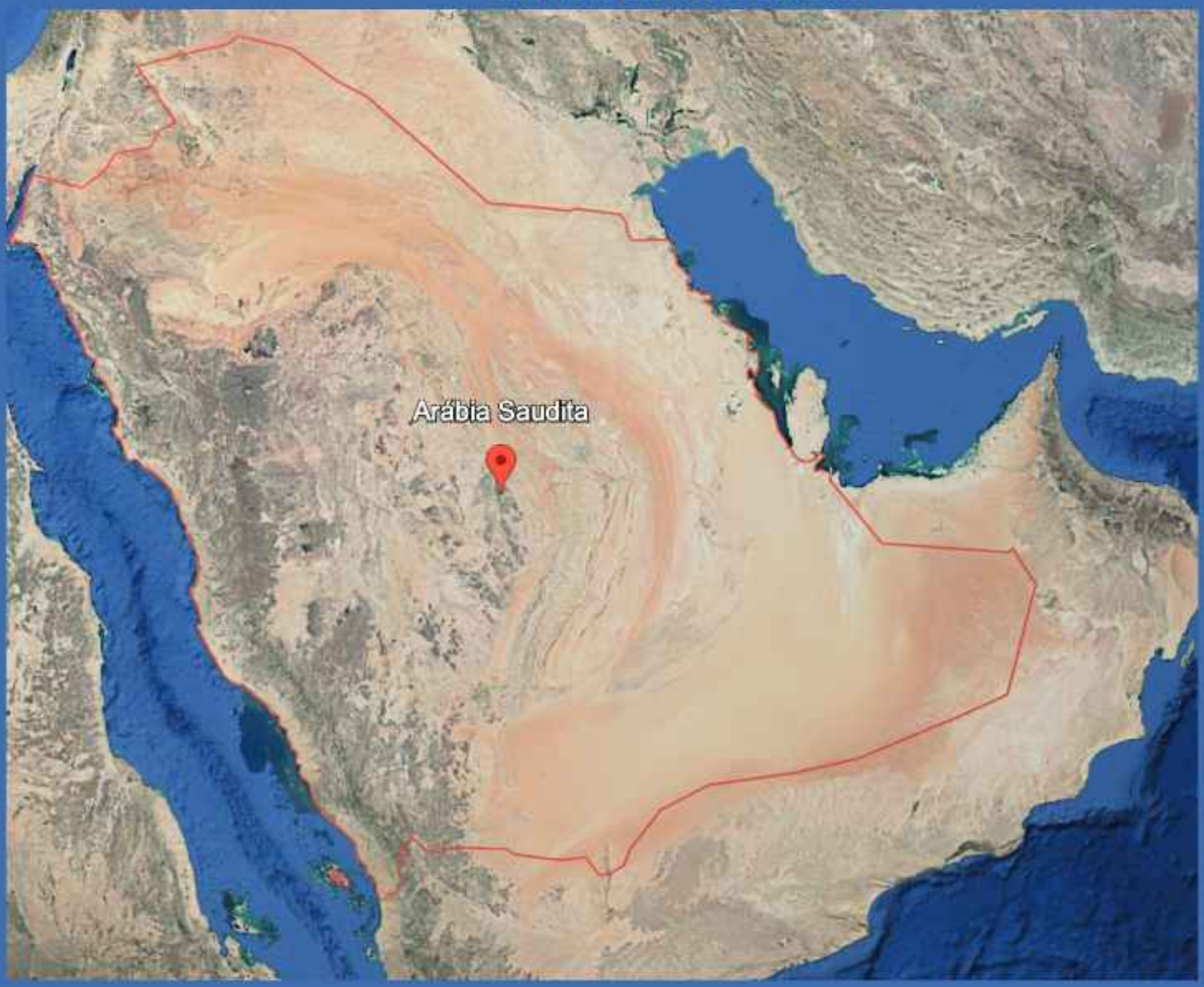
Os estados apresentaram um conjunto de 16 projetos estruturantes[1] organizados em cinco eixos temáticos: Transição Energética, Economia Digital, Bioeconomia e Agroindústria, Infraestrutura e Logística, e Turismo. As propostas foram destacadas nos eventos Brazil Northeast Day, concebidos para conectar investidores, empresários, governos e instituições, promovendo parcerias e oportunidades de investimento na região. Além desses eventos, a missão contou com mais de trinta reuniões bilaterais com investidores locais, visitas a dois fundos soberanos e cinco visitas técnicas ao longo da programação

Este relatório tem como propósito sistematizar as informações relativas à missão, detalhando as agendas realizadas, os atores envolvidos, entre representantes governamentais e empresariais, as visitas técnicas efetuadas, a relação dos projetos apresentados, a cobertura da imprensa, os resultados alcançados e as principais lições apreendidas ao longo da jornada.

[1] Os projetos podem ser acessados no site: https://www.brasilnordeste.com/

3. Missão Oriente Médio: Países e parcerias

Arábia Saudita



A Arábia Saudita possui a maior economia do Oriente Médio, fortemente apoiada pela extração e exportação de petróleo. Com cerca de 20% das reservas mundiais e respondendo por aproximadamente 75% das receitas orçamentárias e 90% das receitas de exportação, o setor petrolífero continua sendo o alicerce da economia saudita. No entanto, impulsionada pela "Visão 2030", a Arábia Saudita tem promovido um ambicioso programa de diversificação, investindo em turismo, mineração, logística, energia renovável e agropecuária. Elemento central dessa estratégia é o fundo soberano Public Investment Fund (PIF), com ativos estimados em mais de US$ 500 bilhões, que financia tanto projetos domésticos quanto aquisições globais, impulsionando o crescimento do setor privado e a transição para uma economia menos dependente do petróleo.

O Brasil emerge como parceiro estratégico nesse processo, especialmente nas áreas de agronegócio, energia e infraestrutura. A complementaridade entre as economias torna o País atraente para investidores sauditas: enquanto o Brasil oferece segurança alimentar e capacidade energética, a Arábia Saudita dispõe de capital abundante e interesse em joint ventures de

longo prazo. Dados recentes indicam que o PIF planeja investir até US$ 15 bilhões em projetos brasileiros, incluindo hidrogênio verde, energia renovável e infraestrutura, além de iniciativas agropecuárias via SALIC, braço do PIF, que já atua junto a empresas como Minerva e BRF. Essa dinâmica amplia as oportunidades de cooperação, fortalecendo a parceria bilateral e abrindo espaço para investimentos estratégicos no Nordeste brasileiro[2].

[2] ARÁBIA SAUDITA. In: Portal do Ministério da Agricultura e Pecuária. Brasília: MAPA, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos- agricolas/arabia-saudita. Acesso em: 13 jul. 2025.

Catar

A economia do Catar mantém crescimento sólido, com expansão de 3,7% no primeiro trimestre de 2025, impulsionada principalmente pelo setor não-hidrocarboneto, que já representa 63,6% do PIB real, segundo dados oficiais do país. A base econômica ainda se apoia na exportação de gás natural liquefeito (GNL) e petróleo, juntos responsáveis por mais de 60% do PIB e cerca de 70% da receita governamental. Para diversificar e atrair investimento estrangeiro, o governo lançou, em maio de 2025, um programa de incentivos de US$1bilhão fornecido pela Invest Qatar, abrangendo desde montagem de empresas até digitalização, infraestrutura e serviços financeiros, com suporte de até 40% dos custos em cinco anos.

O Brasil figura como parceiro promissor nesse cenário de diversificação econômica. O Catar busca complementaridade com países produtores de alimentos e energia limpa, e o agronegócio brasileiro, juntamente com projetos em energia renovável e infraestrutura, preenche essa lacuna. As iniciativas do Qatar Investment Authority (QIA), como o programa de "fund of funds" de US$1bilhão voltado a fundos de venture capital, mostram-se compatíveis com investimentos em inovação e startups no Nordeste brasileiro. Soma-se a isso a intensificação de instrumentos regulatórios mais atraentes para investimento estrangeiro, prevista para os próximos meses, incluindo novas leis para falências, parcerias público-privadas e registro empresarial, com meta de captar US$ 100 bilhões em FDI até 2030[3].

[3] REUTERS. Invest Qatar launches US$1billion incentive programme to accelerate investment. 21 maio 2025. Disponível em: https://www.reuters.com/world/middle-east/invest-qatar-launches-1-billion-incentive-programme-accelerate-investment-2025-05-21/. Acesso em: 13 jul. 2025.

Emirados Árabes Unidos

Os Emirados Árabes Unidos consolidaram-se como um dos centros financeiros e logísticos mais dinâmicos do mundo, graças a uma estratégia de diversificação econômica que vem reduzindo a dependência do petróleo. Além da exploração de hidrocarbonetos, o país investe fortemente em infraestrutura, inovação tecnológica, energias renováveis, segurança alimentar e educação, apoiado por um ambiente regulatório favorável ao investimento estrangeiro. Através de zonas econômicas especiais, sistemas jurídicos modernos e incentivos fiscais, os Emirados atraem capital global e se posicionam como polo estratégico entre Europa, Ásia e África. O país abriga fundos soberanos de grande porte, como o Mubadala e o Abu Dhabi Investment Authority, que são instrumentos-chave da política externa e de desenvolvimento econômico.

No contexto das relações com o Brasil, os Emirados têm intensificado sua cooperação com a região Nordeste, identificada como espaço estratégico para investimentos em infraestrutura verde, transição energética, agricultura resiliente e turismo sustentável. A afinidade entre as regiões, ambas marcadas por climas semiáridos e desafios semelhantes em recursos hídricos e energéticos, fortalece a possibilidade de parcerias duradouras. A agenda bilateral tem se ampliado com missões diplomáticas, participação em fóruns de investimento e articulações em organismos multilaterais. O Nordeste brasileiro, com seu potencial logístico, recursos naturais e compromisso com a sustentabilidade, aparece como um interlocutor relevante no redesenho das relações internacionais do Sul Global[4].

[4] EMIRADOS ÁRABES UNIDOS. In: Portal do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Brasília: MRE, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/relacoes-bilaterais/todos-os-paises/emirados-arabes-unidos. Acesso em: 13 jul. 2025.

4. Roteiro oficial da Missão Internacional

Ao longo dos seis dias de missão, a programação contemplou uma agenda intensa e estratégica, incluindo visitas a centros de inovação e parques tecnológicos, encontros com empresários e investidores interessados nos projetos da região Nordeste, além da realização dos eventos Brazil Northeast Day nos três países visitados. Também foram promovidas reuniões bilaterais para apresentação de propostas estruturantes, bem como encontros com fundos soberanos e family offices nos quais foram detalhados os instrumentos financeiros estruturados pelo Banco do Brasil e pelo Consórcio Nordeste: o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDIC), voltado ao capital de giro dos projetos, e o Fundo de Investimento em Participações (FIP), destinado a operações de private equity. As reuniões contaram com a presença e o apoio institucional do Banco do Brasil, do Banco do Nordeste e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), parceiros estratégicos do Consórcio Nordeste na mobilização de investimentos. A seguir, são descritas as agendas realizadas em cada país visitado.

Catar

Arábia Saudita

Emirados Árabes Unidos

Catar
Doha

William Adib Dib (Presidente da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira), Rashid bin Hamad Al-Athba (Segundo Vice-Presidente da Câmara de Comércio do Catar), Governador Rafael Fonteles e Embaixador Marcelo Dantas

A primeira reunião ocorreu logo na chegada da delegação, no sábado, 24 de maio, com o alinhamento entre os Estados, o Consórcio Nordeste, a Apex-Brasil, o BNDES, o Banco do Brasil e o BNB. Na ocasião, foi apresentada a agenda final da missão, juntamente com as orientações do CNE e da ApexBrasil sobre as apresentações dos Estados e dos bancos, além da dinâmica dos eventos e das reuniões bilaterais.

No domingo, 25 de maio, foi realizado o primeiro Brazil Northeast Day, evento voltado à conexão entre investidores, empresários, governos e instituições, com o objetivo de apresentar oportunidades

Embaixador do Brasil no Catar, Marcelo Dantas

Vice-Governadora do Ceará, Jade Romero

Presidente da Investe Piauí, Victor Hugo

de parcerias e investimentos na região Nordeste do Brasil. Estiveram presentes a Câmara de Comércio do Catar, representada pelo Sr. Rashid bin Hamad Al-Athba, seu Segundo Vice-Presidente; a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, representada por seu Presidente, Sr. William Adib Junior; e o Embaixador do Brasil no Catar, Sr. Marcelo Dantas. Também participaram empresas como Mwani Qatar, Qatar Ports, Al Jaber Trading and Contracting Co e Al Muftah Group, atuantes nos setores imobiliário, bancário, energético, de investimentos e agrícola.

Dando sequência à programação, as autoridades participaram de reunião com o Qatar Investment Authority (QIA), fundo soberano responsável pela gestão dos investimentos estratégicos do país em escala global. O encontro teve como foco o fortalecimento das relações com os estados nordestinos e a prospecção de parcerias em projetos estruturantes na região. Trata-se de uma continuidade no diálogo entre o QIA e o Brasil, iniciado em 2024, quando o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do Brasil (MDIC) recebeu representantes do fundo para tratar de temas como infraestrutura, energias renováveis, agricultura sustentável e manejo florestal. Atualmente, o QIA administra mais de US$ 450 bilhões em ativos.

Governador do Piauí
Rafael Fonteles

Cerimônia de abertura do
Brazil Nordeste Day em Doha

Cerimônia de abertura do Brazil Northeast Day em Riade

Arábia Saudita Riade

Entre os dias 26 e 27 de maio, a delegação da missão esteve em Riade, capital da Arábia Saudita, onde participou de mais uma edição do Brazil Northeast Day. O evento contou com a presença do conselheiro Badr Al-Towaijri, representante do Ministério de Investimentos do Reino da Arábia Saudita (MISA), e do embaixador do Brasil na Arábia Saudita, Sérgio Eugênio de Risios Bath.

Na ocasião, o presidente do Consórcio Nordeste e governador do Piauí, Rafael Fonteles, apresentou o projeto Brasil Nordeste a cerca de 50 empresas, instituições e fundos de investimentos públicos e privados sauditas. A iniciativa tem como propósito atrair investimentos em áreas estratégicas para o desenvolvimento da região Nordeste.

"Tivemos a oportunidade de apresentar o potencial do Nordeste para várias instituições e empresas deste importante país, que é a Arábia Saudita. Percebemos um grande interesse em fazer parcerias com a nossa região, em especial nos setores da agropecuária, da transição energética, do turismo, da economia digital e também da infraestrutura."

Rafael Fonteles
Governador do Piauí
Presidente do Consórcio Nordeste

Cerimônia de abertura do Brazil Northeast Day em Riade

Reunião da Delegação do Consórcio Nordeste com o Sr. Badr Al Tawaijri, representante do governo saudita

Durante o Brazil Northeast Day, em reunião bilateral com o presidente e os secretários do Consórcio Nordeste, o conselheiro Badr Al-Towaijri destacou que o interesse da Arábia Saudita vai além do retorno financeiro dos investimentos. O país busca estabelecer parcerias sólidas e de longo prazo, com foco na segurança alimentar de sua população e no enfrentamento das mudanças climáticas.

No dia 27 de maio, os representantes da missão participaram, no período da manhã, de uma reunião com integrantes do Fundo Saudita para o Desenvolvimento (SFD). Trata-se de uma importante instituição do governo saudita, que oferece suporte a projetos de impacto em países em desenvolvimento. O SFD atua por meio de empréstimos concessionais e subsídios estratégicos, promovendo crescimento econômico, inclusão social e melhorias na qualidade de vida em diversas regiões do mundo.

Segundo o vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, o evento representou uma oportunidade para firmar parcerias com o SFD. A cooperação com o fundo, que já realizou projetos em diversos países — inclusive no Brasil —, é de grande interesse do Consórcio. O posicionamento do SFD revelou disposição em construir parcerias estratégicas de longo prazo, consolidando uma relação baseada em confiança mútua e colaboração, que transcende o investimento financeiro.

Reunião da delegação do Consórcio Nordeste com o Vice-CEO do Fundo Saudito para o Desenvolvimento (SFD), Sr. Faisal Alkahtani

Paulo Guimarães, CEO da Bahia Investe

Os representantes das instituições parceiras do Consórcio Nordeste nesta missão ao Oriente Médio apresentaram aos investidores sauditas informações sobre a segurança jurídica e a estabilidade institucional da região, bem como o compromisso do governo federal com o desenvolvimento regional e a diversificação das relações comerciais.

Vice-governador José Sobral (Sergipe), Vice-governadora Jade Romero (Ceará), Vice-governador Lucas Ribeiro (Paraíba) e Vice-governador Walter Alves (Rio Grande do Norte)

"Estamos apresentando ao mundo as potencialidades da nossa região, promovendo o diálogo com investidores e mostrando que o Nordeste está preparado para grandes oportunidades. Nosso foco é a geração de emprego, renda e inclusão social"

Jade Romero
Vice- Governadora do Ceará

Durante o Brazil Northeast Day em Riade, o diretor do Banco Nacional Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Nelson Barbosa, ressaltou a importância do desenvolvimento do Nordeste para o Brasil e, consequentemente, para o banco, que é a principal instituição financeira de investimento do Hemisfério Sul. O vice-presidente de Governo e Sustentabilidade Empresarial do Banco do Brasil (BB), José Ricardo Sasseron, apresentou aos sauditas os dois fundos estruturados por meio da plataforma de investimentos do Consórcio Nordeste em parceria com o BB: o FDIC e o FIP, que juntos preveem a captação de um bilhão de dólares para investimentos na região. O diretor do Banco do Nordeste, Wagner de Alencar Rocha, detalhou o portfólio da instituição, destacando seu papel como principal banco de desenvolvimento da região. A apresentação foi encerrada por Helena Brandão, gerente de investimentos da ApexBrasil, que abordou o apoio da agência à produção nacional e às exportações brasileiras.

Reuniões bilaterais

Os representantes dos fundos privados, empresas e investidores da Arábia Saudita demonstraram interesse em aprofundar o conhecimento sobre os projetos apresentados pelos estados, assim como em compreender o funcionamento dos investimentos no Brasil, incluindo aspectos do sistema tributário, benefícios fiscais e mecanismos de garantia. Além disso, manifestaram particular atenção ao modelo de operação dos fundos apresentados durante a missão.

Ao final do Brazil Northeast Day em Riade, foram realizadas aproximadamente 20 reuniões bilaterais entre os investidores sauditas e os governos dos estados nordestinos. A relação das empresas participantes dessas reuniões está disponível na seção "Números".

Emirados Árabe Unidos
Abu Dhabi e Dubai

Na quarta-feira, 28 de maio, foi realizado o Brazil Northeast Day em Abu Dhabi. O evento contou com a participação de autoridades governamentais, fundos de investimento e empresários locais, com o objetivo de apresentar as potencialidades da região Nordeste e fomentar oportunidades de negócios. Na abertura do encontro, a diretora do Departamento de Assuntos Americanos do Ministério das Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos, Dra. Alsaghira Al Ahbabi, reforçou a visão do Brasil como parceiro estratégico, destacando o interesse em estreitar as relações comerciais e institucionais com o Nordeste brasileiro.

O embaixador do Brasil nos Emirados Árabes Unidos, Sidney Leon Romeiro, afirmou que o encontro representa um passo significativo no aprofundamento da parceria entre os dois países. Ressaltou, ainda, que os estados do Nordeste constituem um polo dinâmico de oportunidades, diversidade e resiliência, características que têm atraído crescente interesse internacional.

"Existe uma forte sinergia entre o Nordeste do Brasil e os Emirados Árabes Unidos. Ambas as regiões compartilham uma profunda conexão com a terra e a água, moldada por climas áridos e uma abordagem voltada para o futuro. Ambos priorizam a inovação em segurança alimentar, energia renovável e desenvolvimento sustentável. Ambos estão comprometidos em delinear um novo cenário econômico global, no qual o Sul Global lidera com criatividade, tecnologia e crescimento inclusivo",

Sidney Leon Romeiro
Embaixador do Brasil nos Emirados Árabes Unidos

O presidente do Consórcio Nordeste e governador do Piauí, Rafael Fonteles, apresentou o projeto Brasil Nordeste, destacando as potencialidades e garantias da região para atração de investimentos estrangeiros. Vice-governadores e secretários de Estado, por sua vez, apresentaram os projetos prioritários de seus respectivos estados em áreas estratégicas como infraestrutura e logística, agricultura, turismo, transição energética e economia digital.

"Tivemos a oportunidade de apresentar nossos projetos a vários fundos e empresas estatais e privadas, criando mais um leque de oportunidades de investimentos nos projetos prioritários do Nordeste. Os Emirados Árabes já têm uma tradição de cooperação econômica com o Brasil e têm tudo para, cada vez mais, aprofundar essa relação com a região Nordeste."

Rafael Fonteles
Governador do Piauí
Presidente do Consórcio Nordeste

William Adib Dib (Presidente da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira), Lucas Ribeiro (Vice-governador da Paraíba), Walter Alves (Vice-governador do Rio Grande do Norte), Sidey Romeiro (Embaixador do Brasil nos Emirados Árabes Unidos), Governador Rafael Fonteles, José Sobral (Vice-governador de Sergipe), Ana Repezza (Diretora de Negócios da ApexBrasil)

Governador Rafael Fonteles na abertura do Brazil Northeast Day em Abu Dhabi

Secretário de Relações Federativas e Internacionais de Alagoas, Julio Cezar

William Adib Dib (Presidente da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira)

Reuniões bilaterais

José Sasseron, Vice-presidente de Governo do Banco do Brasil

Vice-governador de Sergipe, José Sobral, no Brazil Northeast Day em Abu Dhabi

Após o Brazil Northeast Day em Abu Dhabi, aproximadamente 30 reuniões bilaterais foram realizadas entre representantes dos estados nordestinos, bancos brasileiros, empresas e investidores dos Emirados Árabes Unidos. Nessas reuniões, os estados puderam detalhar seus projetos, que despertaram expressivo interesse por parte dos investidores locais. Mais uma vez, a presença de instituições financeiras brasileiras sólidas, como o Banco do Brasil, o BNDES e o Banco do Nordeste, além da atuação da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, parceira estratégica do Consórcio Nordeste na missão, reforçou a credibilidade, a segurança jurídica e a estabilidade institucional do ambiente de negócios na região.

José Sasseron e Henrique Leite (Banco do Brasil) com banqueiro emirate

Visitas técnicas e troca de experiências

Na tarde do dia 28 de maio, a programação incluiu visitas técnicas ao Abu Dhabi Global Market (ADGM), um dos principais centros financeiros internacionais da região. Localizado na Ilha de Al Maryah, o ADGM é reconhecido por seu protagonismo na promoção da inovação em setores como fintechs e finanças sustentáveis. A visita permitiu à delegação conhecer o ambiente regulatório do emirado, além de explorar possibilidades de investimento e parcerias estratégicas.

Paralelamente às visitas, o governador Rafael Fonteles conduziu uma reunião com representantes da MCPM e da TATWEER. O encontro envolveu também o Consórcio Nordeste, a ApexBrasil, o BNDES, o Banco do Nordeste e o Banco do Brasil, além de representantes dos oito governos estaduais nordestinos presentes na missão. O governador apresentou brevemente o potencial econômico da região, e, na sequência, o CEO da MCPM apresentou a TATWEER, empresa de serviços interessada em atuar em projetos de infraestrutura e cidades inteligentes. Rafael Fonteles explicou que, no Brasil, tais projetos são viabilizados por meio de concessões ou parcerias público-privadas (PPP) e orientou que a empresa deve apresentar Manifestações de Interesse (MIPs) nos casos em que houver intenção de participação.

Na quinta-feira, 29 de maio, a programação prosseguiu em Dubai. Pela manhã, parte da comitiva visitou o Parque Solar Mohammed bin Rashid Al Maktoum, o maior complexo de energia solar do mundo, operado pela Dubai Electricity and Water Authority (DEWA). Paralelamente, outra parte da delegação, composta principalmente por representantes das instituições financeiras, como o BNDES, o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste, participou do evento Brazil - UAE Investments Rounds, no qual foram apresentados os fundos de investimento vinculados ao Consórcio Nordeste.

Durante a tarde, os integrantes da missão visitaram o Porto de Jebel Ali, um dos mais modernos e movimentados do mundo, administrado pela DP World. Com estrutura logística de escala global, o porto é referência internacional em infraestrutura portuária. Na ocasião, os estados do Piauí, Pernambuco e Alagoas apresentaram suas estruturas portuárias e interesses na área. Participaram da visita os CEOs do Porto do Piauí, Raimundo Nonato, e do Porto de Suape (Pernambuco), Armando Monteiro Bisneto.

Encerrando a programação do dia, a delegação seguiu para o Centro Internacional para Agricultura Biossalina (ICBA), instituição dedicada ao desenvolvimento de soluções para a produção agrícola em ambientes com alta salinidade e escassez hídrica, temas de grande relevância para o semiárido nordestino.

Abu Dhabi
Dubai

Os números da Missão

Delegação
51 pessoas

3 Bancos nacionais e regionais

8 Estados representados

Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe

1 Governador

4 Vice-governadores

47 empresas e participantes no Brazil Northeast Day em Riade

30 empresas e participantes no Brazil Northeast Day em Abu Dhabi

20 empresas e participantes no Brazil Northeast Day em Doha

3 reuniões do CNE com fundos soberanos:

Qatar Investment Authority (QIA), Saudi Fund for Development (SFD), Fundo Mubadala

5 visitas técnicas: Edge Group, Centro Internacional para Agricultura Biossalina (ICBA), DP World (Porto de Jebel Ali), Abu Dhabi Global Market (ADGM) e o Parque Solar Mohammed bin Rashid Al Maktoum.

16 reuniões bilaterais em Abu Dhabi

60$ bilhões de reais apresentados em **16** projetos estruturantes, divididos em **5** eixos temáticos.

Início das obras da usina de hidrogênio verde da Solatio, em Parnaíba (Piauí) junto com investidores dos Emirados Árabes no valor de **27$** bilhões de reais. O projeto é pioneiro em escala industrial no mundo e a usina produzirá **400** mil toneladas de hidrogênio verde e **2,2** milhões de toneladas de amônia verde por ano em sua capacidade total.

Piauí

Do total apresentado, houve demonstração de interesse em projetos que somam mais de **25$** bilhões de reais

Foram assinados **2 memorandos de entendimentos:** A Desenvolve-SE assinou um MoU para possível investimento no setor de energia e mineração no Estado de Sergipe com a empresa DIA33 Energies.

Sergipe

Como fruto desse memorando, já foram realizadas reuniões subsequentes entre a DIA33 e outra companhia presente em **Sergipe**, onde as empresas avaliam possíveis sinergias para investimentos no Estado.

Após a missão já foi assinado um MoU entre a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco.

Pernambuco

Recife

Como resultado e desdobramento da missão, a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira já realizou um roadshow sobre o mercado árabe em Recife.

A Bahiainveste também assinou MoU com a Dia 33 Energies em Abu Dhabi, visando desenvolver avaliações, em conjunto com a Bahiagás, da viabilidade do fornecimento de gás natural e outros investimentos.

Bahia

4 estados encaminharam reuniões com investidores árabes no Brasil como desdobramento da missão.

Tabela 1. Delegação Brasileira

Estado	Nome	Função
Alagoas	Júlio Cezar da Silva	Secretário de Relações Federativas e Internacionais
	Carlos Polako Aragão Moreira	Superintendente de Sustentabilidade Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas
	Raul Costa Cavalcanti Manso	Secretário Executivo de Relações Federativas e Internacionais

Estado	Nome	Função
Bahia	Caúra Damasceno Alves	Assessora Internacional
	Paulo Roberto Britto Guimarães	CEO - BahiaInveste

Estado	Nome	Função
Ceará	Jade Afonso Romero	Vice-governadora
	Maria Glória Matos Batista	Assessora Especial

Estado	Nome	Função
Paraíba	Lucas Ribeiro Novais	Vice-governador
	Gilmar Martins de Carvalho Santiago	Secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão
	Andréia Xavier dos Santos	Assessora de Imprensa

Estado	Nome	Função
Pernambuco	Guilherme Reinaldo Rangel M. Cavalcanti	Secretário de Desenvolvimento Econômico
	Guilherme Vasconcelos de Sá Cavalcanti	Secretário Executivo de Energia, Infraestrutura e Implementação de Projetos
	Armando de Queiroz Monteiro Bisneto	CEO - Porto de Suape

Estado	Nome	Função
Piauí	Rafael Tajra Fonteles	Governador
	Isabel Eulálio Araújo Fonteles	Primeira Dama e Coordenadora do Pacto pelas Crianças do Piauí
	Victor Hugo Saraiva de Almeida	CEO - Investe Piauí
	Raimundo Nonato Palmeira Dias Junior	CEO – Porto do Piauí
	Erick Elysio Reis Amorim	Chefe do Escritório de Representação do Piauí em Brasília
	Joana D'Angelo Martins de Melo	Chefe do Departamento de Relações Internacionais do Piauí
	Daniel Vieira Munhoz	Chefe de Relações Internacionais da Investe Piauí
	Juliana Cássia de Oliveira Silva	Assessora de Imprensa
	Ricardo Manoel Leal Barbosa	Ajudante de Ordens
	Douglas Alexandre Goulart Simões	Tradutor

Estado	Nome	Função
Rio Grande do Norte	Walter Pereira Alves	Vice-Governador
	Carlina Bezerra Lopes Leite Alves	Primeira-Dama
	Hugo Alexandre Meneses Fonseca	Secretário de Estado Adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação
	Leonardo Arthur Paiva Araújo	Coordenador de Concessões e Comissões da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Estado	Nome	Função
Sergipe	José Macêdo Sobral	Vice-Governador
	Sarah Tarsila Araújo Andreozzi	Secretária da Fazenda
	Cleon Menezes do Nascimento	Secretário de Comunicação
	Ademário Alves de Jesus	Diretor de Relações Internacionais e Comércio Exterior
	Milton Arthur Vasconcelos de Andrade Cruz	Presidente da Agência de Desenvolvimento de Sergipe

Instituição	Nome	Função
Consórcio Nordeste	Carlos Eduardo Gabas	Secretário Executivo
	Glauber Piva Gonçalves	Chefe de Gabinete
	Pedro Henrique Cordeiro Lima	Sub-Secretário de Desenvolvimento Territorial
	João Ricardo Cumarú Silva Alves	Assessor Internacional

Instituição	Nome	Função
APEX Brasil	Ana Paula Lindgren Alves	Diretora de Negócios
	Lucas Coelho Brandão	Coordenador de Relações Institucionais e Governamentais
	Sérgio Farias Ferreira	Representante Regional Escritório Nordeste
	Maria Eduarda Silva Carvalho	Especialista em Promoção de Exportações e Atração de Investimentos
	Mônica de Oliveira Ramos	Gerente executiva de Projetos Setoriais
	Helena Bonna Brandão	Gerente de Investimentos
	Sabrina Frauendorf Campos Cenni	Especialista Internacional em Promoção de Exportações e Atração de Investimentos

Instituição	Nome	Função
Banco do Nordeste (BNB)	Wanger Antônio de Alencar Rocha	Diretor Financeiro e de Crédito do Banco do Nordeste

Instituição	Nome	Função
Banco do Brasil	José Ricardo Sasseron	Vice-Presidente de Governo
	Henrique Leite de Vasconcellos	Gerente Executivo

Instituição	Nome	Função
BNDES	Nelson Henrique Barbosa Filho	Diretor de Planejamento e Relações Internacionais
	Luciana Lages Tito	Superintendente da Área Internacional e de Captação de Recursos

Instituição	Nome	Função
Câmara de Comércio Árabe-Brasileira	William Adib Dib	Presidente da Câmara
	Rafael de Lucas Ferreira Solimeo	Diretor do Escritório Internacional
	Hassan Saleh Haidar	Tradutor

6. Panorama das delegações empresariais e governamentais

Ao longo dos três itinerários da missão no Oriente Médio, dezenas de entidades públicas e privadas se reuniram para transferência de informações e prospecção de parcerias, destacando-se um grupo diversificado de atores que formam a vanguarda do desenvolvimento regional e internacional nos países do Golfo. Entre eles estavam fundos soberanos, entidades governamentais e empresas líderes em energia, agronegócios, infraestrutura e finanças:

O evento Brazil Northeast Day em Riade contou com a participação de

SALIC (Saudi Agricultural and Livestock Investment Company): fundo soberano focado em segurança alimentar, atuando com investimentos globais em commodities agrícolas e cadeias de abastecimento.

ACWA Power: maior produtor privado saudita de energia e dessalinização, com forte atuação em energias renováveis (solar, hidrogênio verde) e presença global.

PIF, MISA, Saudi Fund for Development (SFD), e Federação Saudita de Câmaras de Comércio: instâncias públicas com foco em investimentos estratégicos, desenvolvimento internacional e promoção comercial.

Empresas e grupos privados, como Al Khorayef Group, Ajlan & Bros Holding, Jadwa Investment, Saudi National Bank, SEDCO Capital, ACWA Power, Alfanar Group, Razeen Capital, entre outros, com atuação em finanças, energia, agroindústria e logística.

Consultorias e family offices regionais, tais como CICIBAS, East Bridge Capital, Vision Brazil Investments, Rafd Business Services, MOBCO Group, entre outras, buscando oportunidades de investimento e cooperação.

Empresas técnicas e de serviços, como AAE Systems / WARUZ, CAMPO, Al Bawani, Mesned, DAMAC Group e Al Kayan Alamthal, especializadas em infraestrutura, urbanismo, tecnologia e soluções logísticas.

Tabela 2. Empresas que participaram do
Brazil Northeast Day em Riade - 26.05.2025

Saudi Agricultural and Livestock Investment Company SALIC (governo)	MOBCO Group	National Committee for Sustainability
Saudi Fund for Development (governo)	SEDCO Capital	Al Hobail Hanaka Company
PIF (governo)	Alfanar Group	Dew Point Companies
MISA (governo)	Razeen Capital	DAMAC Group
CICIBAS - Centro de Investimento Comércio e Industria Brasil	AAE Systems / WARUZ	Star Event
Federação Saudita de Câmaras de Comércio	East Bridge Capital	TAQ Consultant Company
Al Khorayef Group	Rafd Business Services	Othman Al Tamimi Co.
ACWA Power	Vision Brazil Investments	Al Kayan Alamthal
Ajlan & Bros Holding	Campo	Tool&Solutions
Jadwa Investment Saudi National Bank (SNB)	Al Bawani	WEKAD / Financial Consultants
Vision Investment	Mesned	Rashm
Growth Catalyst NECTAL	Rajhi Investment – RAII ArabWeeks	

O Brazil Northeast Day em Abu Dhabi reuniu um ecossistema diverso de fundos soberanos, conglomerados empresariais, câmaras de comércio, centros financeiros e holdings de investimento, refletindo o alto grau de interesse dos Emirados Árabes Unidos em aprofundar parcerias com os estados do Nordeste brasileiro. Participaram do evento instituições de destaque como a Mubadala Capital e a Abu Dhabi Developmental Holding Company (ADQ), duas das principais gestoras de ativos do país, além da Federation of UAE Chambers of Commerce and Industry (FCCI) e da Dubai International Financial Centre Authority (DIFCA), que articulam o setor produtivo e o ambiente regulatório para negócios internacionais. Também marcaram presença grupos empresariais relevantes como DP World, referência mundial em logística portuária; Lulu Group International e Lootah Group, com atuação multissetorial; e a Elite Agro Holding, especializada em agronegócio e segurança alimentar. No campo da inovação e tecnologia, participaram empresas como

EDGE Group, voltada à indústria avançada e defesa; Innovamena Ventures, focada em startups e venture capital; e KEY2ENABLE, com soluções inclusivas em tecnologia assistiva. A presença de companhias como Dia 33 Energies, Sun Oil Group, Sugar Trader e SI Global General Trading evidencia o interesse em projetos voltados à energia, bioeconomia e comércio de commodities. Representações do governo local, como o Office of the Ruler de Ras Al Khaimah (RAK), somaram-se a organizações brasileiras como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Investe São Paulo, consolidando um ambiente favorável à integração econômica Sul–Sul. A variedade de perfis e setores confirma o potencial de cooperação entre os Emirados Árabes Unidos e o Nordeste brasileiro em áreas como logística, agricultura sustentável, energias renováveis, inovação tecnológica e educação empreendedora.

Tabela 3. Empresas que participaram do
Brazil Northeast Day em Abu Dhabi - 28.05.2025

Dia 33 Energies	SI Global General Trading
Invest São Paulo	Confederation of Agriculture and Livestock of Brazil (CNA-Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil)
Elite Agro Holding LLC	Rebound Materials
Federation of United Arab Emirates	Al Tayeb, Lulu Group International
Chambers of Commerce and Industry (FCCI)	SUN OIL Group
Lootah Group	Ehrlich Trading
Sugar Trader	EDGE Group
Mubadala Capital	Abu Dhabi Developmental Holding Company (ADQ)
Golden Square Enterprises FZE - UAE General Trading, Import & Export	Hayman Woodward
DP World	OBD, LLC
Dubai International Financial Centre Authority (DIFCA)	Innovamena Ventures
Government of Ras Al Khaimah (RAK)- Office of the Ruler	Nad Al Shiba International General Trading
Mkt4Edu	KEY2ENABLE

As reuniões bilaterais realizadas em Abu Dhabi contaram com a participação de instituições potentes dos Emirados Árabes Unidos, consolidando o diálogo do Consórcio Nordeste com alguns dos mais influentes atores de investimento e desenvolvimento da região. Entre os participantes, destaca-se a Mubadala Investment Company, um dos maiores fundos soberanos do mundo, com um portfólio diversificado em setores como energia, indústria, saúde, tecnologia e infraestrutura. Ao lado dela, a Abu Dhabi Developmental Holding Company (ADQ) atua como um importante braço de investimentos estratégicos do governo, com foco em cadeias produtivas essenciais como logística, alimentos, energia e economia digital. A Abu Dhabi Ports (AD Ports Group), por sua vez, é referência internacional em infraestrutura portuária e operações logísticas, com atuação em mais de dez países e interesse crescente em hubs logísticos no Sul Global. Já o Abu Dhabi Fund for Development (ADFD) opera como agência de fomento internacional, especializada em financiar projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável em países parceiros. Por fim, o Abu Dhabi Investment Group (ADIG) atua no campo de investimentos privados e financiamento de projetos estruturantes em regiões emergentes. A presença dessas instituições reforça o alto nível técnico e estratégico das articulações bilaterais conduzidas pela missão, especialmente nos eixos de infraestrutura, energia renovável, logística e desenvolvimento regional.

Essa diversidade de participantes evidencia o alcance e o interesse institucional no fortalecimento das relações com os estados do Nordeste brasileiro. A presença de atores públicos estratégicos (como PIF, SALIC, SFD e MISA) e de empresas com perfil internacional sinaliza uma abertura a iniciativas nos campos da energia solar, da agricultura irrigada, da infraestrutura logística, da inovação tecnológica e de projetos socioambientais, alinhados aos principais eixos da agenda da missão.

7.Portfólio de investimentos apresentado na missão

Como parte central da missão internacional do Consórcio Nordeste ao Oriente Médio, os estados nordestinos organizaram e apresentaram um portfólio qualificado de projetos estruturantes com alto potencial de atração de investimentos. As propostas foram elaboradas com base em diretrizes de sustentabilidade, inovação, impacto social e relevância econômica para a região, e foram estruturadas em quatro grandes eixos estratégicos, capazes de dialogar com as prioridades dos fundos soberanos e investidores internacionais.

Cada eixo reflete áreas-chave do desenvolvimento regional — da descarbonização da matriz energética à digitalização da economia, da valorização da biodiversidade à modernização do turismo — compondo uma visão integrada e ambiciosa para o futuro do Nordeste. Os projetos apresentados durante os eventos e nas reuniões bilaterais com fundos e empresas, evidenciaram a maturidade técnica das propostas, o compromisso dos governos estaduais com a sustentabilidade e a disposição para construir parcerias de longo prazo.

7.1 Eixo: Transição Energética

1. HUB DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Pernambuco

O projeto Suape TE Hub foi selecionado pelo Ministério de Minas e Energia em dezembro de 2024, como um dos 12 hubs de hidrogênio de baixa emissão de carbono contemplados em uma chamada pública nacional. O objetivo é transformar o porto de Suape em um dos principais centros verdes da América Latina, com infraestrutura completa para produção, armazenagem e distribuição de hidrogênio verde e seus derivados, como o e-metanol.

Na primeira fase, está prevista a construção do Cais 7, o primeiro no Brasil dedicado à distribuição de combustíveis sustentáveis. A estimativa anual é de produção de 76.000 toneladas de hidrogênio verde e 400.000 toneladas de

e-metanol, dos quais 40% serão destinados à exportação. Futuramente, o hub também prevê a produção de SAF (Sustainable Aviation Fuel), em consonância com a Lei do Combustível do Futuro (Lei nº14.993/2024).

Um diferencial significativo do hub é a integração com a indústria sucroenergética local, aproveitando o CO_2 biogênico capturado para a produção de e-metanol sustentável. Além disso, o projeto prevê ações de transição justa, gerando emprego verde, capacitação profissional e dinamizando o ecossistema de energia renovável em Pernambuco, conforme destacado por Suape[5].

Foto: Governo de Pernambuco.

[5]SUAPE. Disponível em: https://www.suape.pe.gov.br/pt/noticias/1890-projeto-hub-suapepara-transicao-energetica-e- selecionado-pelo-ministerio-de-minas-e-energia?utm. Acesso em: 13 jul. 2025.

2) CLUSTER VERDE LITORÂNEO

Piauí

O Cluster Verde Litorâneo do Piauí é uma iniciativa inovadora voltada à promoção da industrialização sustentável na costa piauiense, integrando energia limpa, turismo ecológico e bioeconomia. Alavancado pelo crescimento acelerado da produção de energia renovável no estado, que já se destaca como referência, com capacidade de gerar aproximadamente 10 vezes seu consumo interno, quase 99% proveniente de fontes limpas, o projeto busca consolidar polos econômicos que unam desenvolvimento socioambiental e tecnológico.

Localizado em regiões estratégicas como Parnaíba e Luís Correia, o cluster articula a criação de hubs de hidrogênio verde e biocombustíveis, alinhados a uma vocação para o ecoturismo e à bioeconomia marinha, conciliando a demanda por energia limpa e a conservação costeira. Além disso, integra a produção agrícola adaptada ao semiárido, com tecnologias de alta eficiência hídrica e aproveitamento de recursos locais, ampliando as oportunidades econômicas nas cadeias produtivas e no turismo sustentável[6].

Foto: Governo do Piauí.

[6] GOVERNO DO PIAUÍ. Piauí avança na produção de hidrogênio verde e se consolida como referência em energia limpa. Teresina: Governo do Piauí, 2025. Disponível em: https://www.pi.gov.br/piaui-avanca-na-producao-de-hidrogenio-verde-e-se-consolida-como- referencia-em-energia-limpa/. Acesso em: 13 jul. 2025.
Invest Piauí. https://investepiaui.com/hub-hidrogenio-verde/].

3) CLUSTER DO CERRADO

Piauí

O Cluster Agroindustrial do Cerrado, localizado no sul do Piauí, emerge como um polo moderno de produção e processamento agrícola, com foco em grãos e biocombustíveis. Nesta primeira fase, uma usina de etanol de milho da BrasBio, em Uruçuí, terá capacidade para moer até 1.500 toneladas de milho por dia, produzindo cerca de 620.000 litros de etanol e 420 toneladas de co-produtos (DDGS e WDG) por dia, contribuindo para a nutrição animal. A iniciativa demanda um investimento aproximado de R$1,18 bilhão, incluindo incentivos fiscais até 2033, e deverá gerar cerca de 2.200 empregos durante a fase de construção.

A segunda fase, com previsão para iniciar em 2028, visa dobrar a capacidade de produção para 3.000 toneladas de moagem diária. O empreendimento também promoverá a produção de biocombustíveis a partir de milho, uma alternativa mais sustentável aos combustíveis fósseis, reduzindo emissões de carbono e fortalecendo a bioeconomia no Cerrado piauiense[7].

Foto: Governo do Piaui.

[7]GOVERNO DO PIAUÍ. Cerrado piauiense: potência agro aposta em biocombustível. Teresina: Secretaria de Governo, 2025. Disponível em: https://www.segov.pi.gov.br/cerrado-piauiense-potencia-agro-agora-aposta-em-biocombustivel. Acesso em: 13 jul. 2025.

4) PORTO-INDÚSTRIA VERDE

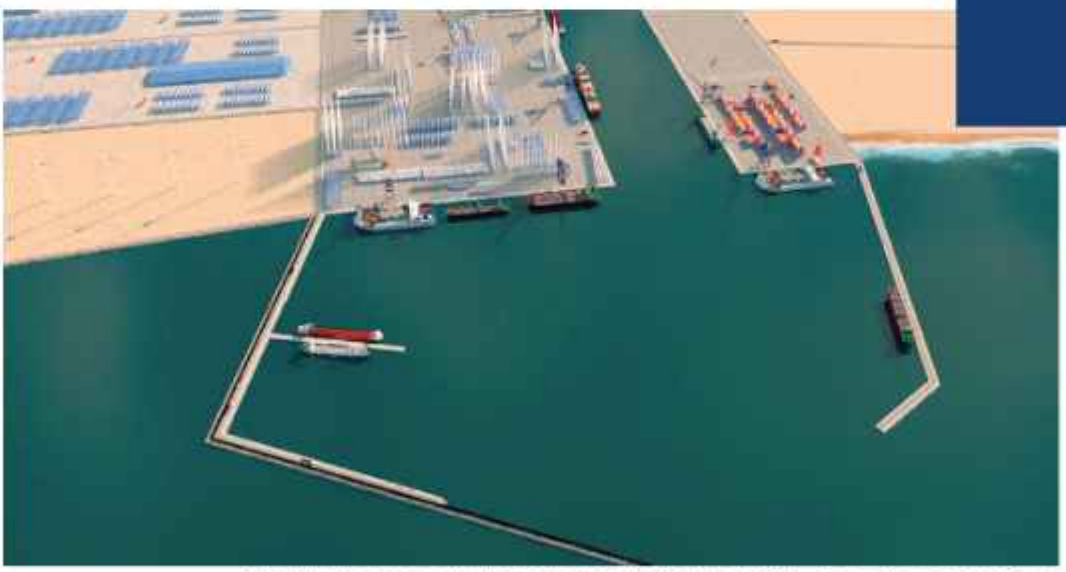
Rio Grande do Norte

O Porto-Indústria Verde do Rio Grande do Norte é um ambicioso complexo industrial e logístico, planejado para instalação no município de Caiçara do Norte, no litoral norte potiguar. Com orçamento estimado em R$ 5,6 bilhões, o projeto já conta com estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental em parceria com a UFRN.

Seu objetivo principal é criar um hub para exportação de energia renovável e produtos industriais de baixo carbono, integrando geração eólica offshore, hidrogênio verde e novas cadeias industriais ligadas à transição energética. A iniciativa conta com forte envolvimento do governo estadual e do BNDES, que já prepara o edital para seleção da empresa responsável pelo projeto executivo.

A localização estratégica de Caiçara do Norte, próxima às rotas marítimas mais curtas para a Europa e com abundantes recursos eólicos, reforça seu potencial mercadológico.

Com expectativa de gerar até 25 mil empregos diretos na fase inicial de operação, o Porto-Indústria Verde posiciona o RN como líder na transição para uma economia de baixo carbono[8].



Modelo do planejado Porto-Indústria Verde do RN – Foto: Grupo Creation.

[8] GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Projeto Porto-Indústria Verde: viabilidade técnico-econômica e ambiental. Natal: UFRN, 2023–2024. Disponível em: https://www.rn.gov.br/materia/projeto-porto-industria-verde-e-o-desenvolvimento-da-cadeia-de-valor-do-hidrogenio-verde-para-o-nordeste/. Acesso em: 13 jul. 2025.

7.2 Eixo: Economia Digital

1) DISTRITO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INOVAÇÃO

Ceará

O Distrito de Inteligência Artificial e Inovação do Ceará é um projeto estratégico do governo estadual para consolidar Fortaleza como um polo global em tecnologias avançadas, com ênfase em inteligência artificial (IA), computação quântica e fintechs. Previsto para ser instalado na Praia do Futuro, o distrito reunirá empresas de TI, startups e centros de pesquisa, contando com infraestrutura compartilhada com a Universidade Federal do Ceará (UFC), o Centro Tecnológico de Ciências Naturais (CTCN) e o Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR). A iniciativa visa fomentar um ecossistema robusto de inovação, integrando setores tecnológicos e preparando uma base de talentos qualificados para atender à demanda por soluções de IA no setor público e no mercado privado.

O projeto contempla ainda uma articulação com instituições de ensino e formação profissional — Sebrae, Centec, IFCE e UFC — para ampliar o capital humano e garantir a sustentabilidade do distrito. Com foco em promover discussões tecnológicas de ponta e viabilizar parcerias público-privadas, o distrito visa posicionar o Ceará como referência nacional e internacional em Inteligência Artificial, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e fortalecimento da governança baseada em dados[9].

---

[9] UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ; CENTEC. Projeto do Distrito de Inteligência Artificial e Inovação do Ceará. Fortaleza: UFC/Centec, 2025. Disponível em: https://www.ufc.br/noticias/noticias-da-reitoria/19501-ufc-e-empresarios-da-praia-de-iracema-planejam-projeto-de-inovacao-tecnologica-para-a-regiao. Acesso em: 13 jul. 2025.

2) TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E CINTURÃO DIGITAL

Ceará

O processo de Transformação Digital (TD) no Ceará representa uma mudança estrutural que utiliza a tecnologia de forma estratégica para otimizar operações, aprimorar serviços públicos e fortalecer a relação entre o Estado e seus cidadãos. Inserido nesse movimento, o Programa Ceará Mais Digital, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), conta com um crédito de US$ 31 milhões para ampliar o acesso aos serviços digitais, automatizar processos administrativos, estruturar um portal único de atendimento e fortalecer a segurança cibernética e gestão de dados públicos .

Em parceria com o Ceará Mais Digital, o Cinturão Digital do Ceará (CDC) é uma rede pública de banda larga de alta velocidade que já conecta 133 municípios, com mais de 5.700 km de fibra óptica, beneficiando cerca de 3 milhões de usuários, incluindo órgãos públicos e a população em geral.

Financiado inicialmente pelo governo estadual (R$ 78 milhões) e posteriormente ampliado com aporte externo (US$ 38,7 milhões via BID/Banco Mundial), o CDC viabiliza conectividade para telemedicina, educação a distância, segurança pública, monitoramento logístico e outros serviços essenciais, além de reduzir custos operacionais.

Essa infraestrutura robusta sustenta a estratégia de transformar o Ceará em referência nacional e internacional nos campos da inovação, eficiência administrativa e inclusão digital. O projeto alinha-se à meta de um estado 100% digital, promovendo interoperabilidade entre órgãos, transparência, economia de escala e participação cidadã via plataformas eletrônicas[10].

[10] GOVERNO DO CEARÁ; ETICE; SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO. Cinturão Digital do Ceará e Programa Ceará Mais Digital: avanços na transformação digital e conectividade. Fortaleza: Seplag/Etice, 2024–2025. Disponível em: https://www.etice.ce.gov.br/. Acesso em: 13 jul. 2025.

3) EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Rio Grande do Norte

O Programa de Eficiência Energética do Rio Grande do Norte tem foco em sustentabilidade operacional e visa modernizar equipamentos e instalações tanto do setor público quanto privado, com o objetivo de reduzir o consumo energético e as emissões de carbono. Em parceria com o Banco do Nordeste, o governo estadual definiu um acordo de cooperação para implementar ações de eficiência energética nos prédios públicos, buscando não apenas a redução de gastos com energia elétrica, mas também ganhos expressivos de eficiência e sustentabilidade.

Além da modernização das instalações públicas, o programa engloba incentivos para o setor privado, com chamadas públicas lançadas pela concessionária Neoenergia Cosern, que disponibilizou cerca de R$ 7 milhões em 2022 para a implementação de soluções de eficiência energética em diversos segmentos, como iluminação pública e sistemas motrizes.

Exemplos concretos no âmbito público incluem a substituição de 9.500 lâmpadas por tecnologia LED em 43 prédios públicos, com investimento de quase R$ 1milhão, promovido pela Cosern.

Graças a essas iniciativas, o programa tem contribuído para reduzir a demanda energética, aliviar a carga no sistema elétrico durante horários de pico, promover economia financeira para os entes públicos e disseminar a cultura de consumo consciente de energia[11].

Foto: Governo do Rio Grande do Norte.

[11] GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE; BANCO DO NORDESTE. Programa de Eficiência Energética do RN: modernização de instalações públicas e privadas. Natal: Governo do RN / BNB, 2024. Disponível em: https://www.rn.gov.br/materia/governo-do-rn-e-banco-do-nordeste-assinam-acordo-para-eficiencia-energetica/. Acesso em: 13 jul. 2025.

7.3 Eixo: Bioeconomia e agroindústria

1) CANAL DO SERTÃO

Alagoas

O Canal do Sertão Alagoano é uma das maiores obras de infraestrutura hídrica do Nordeste, concebido para transformar a realidade do semiárido alagoano. O canal capta água do Rio São Francisco, em Delmiro Gouveia, estendendo-se por 250 km até Arapiraca, beneficiando diretamente cerca de 1 milhão de pessoas em mais de 40 municípios.

Quando concluídos os sete trechos previstos, o projeto atenderá 70% da região irrigável, promovendo inclusão produtiva e abastecimento humano, bem como o fortalecimento da agricultura familiar e irrigada.

Após a retomada das obras em 2023, sob o Novo PAC com apoio do Governo Federal, Ministério da Integração e Segurança Hídrica, já foram entregues os quatro primeiros trechos, totalizando cerca de 120 km, sendo o quinto trecho (30km) atualmente em construção.

Os empreendimentos anteriores geraram não apenas benefícios sociais, mas também empregos diretos, com média de 530 trabalhadores por mês em fases anteriores.

A obra tem se mostrado um vetor de desenvolvimento, como atesta o agricultor José Araújo Rodrigues, que hoje cultiva coqueiros e frutas graças à irrigação disponível.

O impacto socioeconômico também é reconhecido por autoridades locais, inclusive o governador Paulo Dantas e o presidente Lula, destacando a importância do canal para superar a seca e promover a convivência com o semiárido[12].

Divulgação: Governo de Alagoas.

[12] BRASIL. Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional. Canal do Sertão Alagoano: levando água e desenvolvimento ao semiárido. Brasília: MDR, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mdr/pt-br/noticias/canal-do-sertao-alagoano-leva-agua-e-desenvolvimento-ao-semiarido-com-apoio-do-midr. Acesso em: 13 jul. 2025.

2) PROJETO CAPTAR - Centro de Armazenamento e Processamento de Tecnologias Avançadas para Recursos Hídricos

O CAPTAR – Centro de Armazenamento e Processamento de Tecnologias Avançadas para Recursos Hídricos é um projeto estratégico voltado à segurança hídrica e à adaptação climática no semiárido baiano. A iniciativa integra tecnologias de captação, armazenamento e tratamento de água, combinadas com inteligência digital para promover o uso eficiente dos recursos hídricos em comunidades rurais.

Com infraestrutura planejada para incluir tanques modulares, sensores e sistemas de monitoramento em tempo real, o CAPTAR permite a gestão integrada dos estoques de água pluvial e subterrânea, reduzindo vulnerabilidades associadas à seca. Este modelo visa fortalecer a resiliência das populações locais, garantindo abastecimento contínuo e apoio à agricultura familiar, ao mesmo tempo em que contribui para a conservação dos mananciais e o desenvolvimento sustentável do semiárido[13].

[13] COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO REGIONAL (CAR). Programa Pró-Semiárido: segurança hídrica no Nordeste da Bahia. Salvador: CAR, 2024. Disponível em: https://www.ba.gov.br/-car/projetos/pro-semiarido. Acesso em: 13 jul. 2025.].

3) HUB SUAPE AGRO

Pernambuco

O Hub Suape Agro é uma plataforma estratégica voltada a consolidar Pernambuco como referência em logística agroindustrial integrada. Sustentado pelo Complexo Industrial Portuário de Suape, um dos principais portos do Nordeste, o hub articula infraestrutura portuária, armazenamento, transporte e serviços de valor agregado para produtos agroalimentos, incluindo frutas, grãos e seus derivados.

Suape destaca-se como polo logístico nacional: possui localização estratégica próxima às principais rotas marítimas e participa ativamente de eventos internacionais, fortalecendo sua posição como gateway para o agronegócio brasileiro.

O estudo da UNCTAD com o SENAI/PE estima que 141 novos produtos exportáveis podem movimentar até US$ 141 bilhões adicionais e gerar cerca de 19.000 empregos no entorno de Suape.

Além disso, a estrutura logística multimodal, com terminais graneleiros, câmaras frigoríficas, cabotagem e conexão à ferrovia Transnordestina, oferece eficiência operacional e competitividade para o setor.

Graças a essa densidade logística, o Hub Suape Agro fortalece o Paraná pernambucano no comércio nacional e internacional de produtos agroindustriais, contribuindo para ampliar a produtividade, diversificar a pauta exportadora e atrair investimentos sustáveis ao setor[14].

Foto: Governo de Pernambuco.

[14] UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT; SENAI-PE. Uncovering Suape's potential: strategic pathways to economic complexity and global competitiveness. Genebra: UNCTAD, 2024. Disponível em: https://unctad.org/system/files/official-document/tcsditcinf2024d10_en.pdf. Acesso em: 13 jul. 2025.

7.4 Eixo: Infraestrutura e Logística

1) AEROPORTO DE MARAGOGI

Alagoas

O Projeto Aeroporto de Maragogi, também conhecido como Aeroporto Costa dos Corais, visa transformar a região norte de Alagoas em um dos principais destinos turísticos do Brasil, integrando infraestrutura moderna à beleza natural do litoral nordestino. Com pista de 2.200m de extensão por 45m de largura, o aeroporto será capaz de receber aeronaves do porte de Airbus A320 e Boeing 737-800, além de dispor de terminal de passageiros com mais de 1.000 m², dois gates de embarque, quatro balcões de check-in, raio-X, heliponto, estacionamento e infraestrutura administrativa.

O projeto está sendo executado em três etapas: terraplanagem e implantação da pista, construção do terminal de passageiros prevista para agosto de 2025 e conclusão total no início de 2026, com investimentos da ordem de R$ 371 milhões, financiados por operação de crédito junto ao Banco do Brasil.

A concessão à iniciativa privada já foi iniciada via Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), com vistas ao início da operação comercial, prevista com cerca de 10 a 15 voos semanais, incluindo possível terminal de cargas integrado ao Porto de Suape.

A obra representa um marco logístico para Maragogi e o Litoral Norte, reduzindo distâncias de viagem e potencializando o turismo e o desenvolvimento econômico regional[15].

Foto: Divulgação.

[15] GOVERNO DE ALAGOAS. Projeto Aeroporto Costa dos Corais – Aeroporto de Maragogi. Maceió: Secretaria de Estado de Infraestrutura, 2025. Disponível em: https://www.der.al.gov.br/noticia/22-randomicas/313-primeira-etapa-do-aeroporto-de-maragogi-fica-pronta-no-inicio-do-proximo-ano. Acesso em: 13 jul. 2025.

2) COMPLEXO PORTUÁRIO

Bahia

A Bahia está promovendo a implantação do Complexo Portuário Porto Sul, em Ilhéus, como um novo polo público de infraestrutura logística. Com investimento estimado entre R$ 4 e R$ 5,6 bilhões, o empreendimento inclui um Terminal Público integrando a Zona de Apoio Logístico (ZAL) sob gestão estadual, além de um Terminal de Uso Privativo (TUP) voltado à exportação de minério de ferro pela Bahia Mineração (BAMIN).

Projetado como um complexo intermodal, o Porto Sul terá capacidade para movimentar cerca de 60 milhões de toneladas de cargas em até 10 anos, com previsões de atingir entre 100 e 120 milhões em um horizonte de 25 anos, o que o tornaria o terceiro maior porto do Brasil.

A infraestrutura atenderá à crescente demanda do Nordeste por escoamento eficiente de cargas gerais, granéis, contêineres e minerais, beneficiando diretamente os estados baiano e vizinhos do Centro-Oeste[16].

Foto: Governo da Bahia.

[16] GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. Bahia ganhará novo complexo portuário de R$ 4 bilhões. Salvador: Seinfra, 2024. Disponível em: https://www.ba.gov.br/infraestrutura/noticia/2024-03/7047/bahia-ganhara-novo-complexo-portuario-de-r4-bi. Acesso em: 13 jul. 2025.

3) DESESTATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Paraíba

O projeto de desestatização dos serviços de saneamento na Paraíba tem como objetivo ampliar a cobertura de abastecimento de água e coleta de esgoto em 93 municípios, beneficiando aproximadamente 2,26 milhões de pessoas. Coordenado pelo BNDES em parceria com o governo estadual, o programa prevê a estruturação de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP), com base no Novo Marco Legal do Saneamento, visando garantir universalização e qualidade dos serviços em áreas urbanas e rurais.

O modelo adotado agrupa os municípios em blocos regionais, combinando áreas de maior interesse econômico com aquelas que demandam apoio adicional, para assegurar atendimento integral mesmo nos locais menos rentáveis. O cronograma prevê consulta pública, aprovação pelos órgãos reguladores, lançamento de edital e leilão ainda em 2025, com previsão de assinatura de contratos em 2026[17].

Foto: Governo da Paraiba.

[17] BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES); GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA. Projeto de desestatização dos serviços de saneamento básico na Paraíba: ampliação da cobertura de água e esgoto em 93 municípios. Disponível em: https://hubdeprojetos.bndes.gov.br/pt/projetos/Paraiba-Saneamento/8937eda7-d453-11eb-83bb-0242ac11002b. Acesso em: 13 jul. 2025.

4) ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

Sergipe

O projeto da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Sergipe, situado no município de Barra dos Coqueiros, vizinho ao Terminal Marítimo Inácio Barbosa, pretende criar um distrito industrial alfandegado com infraestrutura moderna e regime tributário diferenciado. Essa área de livre comércio, com cerca de 425 hectares, foi escolhida por sua proximidade a portos, vias rodoviárias e capacidade de receber insumos estratégicos, além de estar inserida em uma região com potencial para exploração de petróleo, gás, minerais e produtos agroindustriais.

Empresas instaladas na ZPE poderão exportar até 80% de sua produção com benefícios como suspensão de impostos federais (II, IPI, PIS/Cofins) e regimes cambiais e aduaneiros simplificados, além de poder vender até 20% da produção no mercado interno.

A articulação do estado envolve a Sedetec, Codise e Desenvolve-SE, que formam um grupo de trabalho para viabilizar a homologação federal junto ao MDIC, com previsão de operacionalização entre 2025 e 2026 e potencial para atração de indústrias de hidrogênio verde, petroquímica e agroindústria.

O governo estadual também destaca a ZPE como instrumento para promoção de competitividade global, geração de empregos qualificados e diversificação da economia local. O projeto visa transformar Sergipe num polo exportador sustentável, elevando sua presença no comércio internacional e fortalecendo os elos com mercados estratégicos[18].

Foto: Governo de Sergipe.

[18] GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE; SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SEDETEC); COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE SERGIPE (CODISE). Zona de Processamento de Exportação de Sergipe: projeto e perspectivas de implantação. Aracaju: Sedetec/Codise, 2024. Disponível em: https://sedetec.se.gov.br/zona-de-processamento-de-exportacao-atraira-em presas-e- novos-investimentos-para-sergipe/. Acesso em: 13 jul. 2025.

7.5 Eixo: Turismo

1) PÓLO TURÍSTICO CABO BRANCO

Paraíba

O Polo Turístico Cabo Branco é a maior iniciativa de desenvolvimento turístico planejada atualmente no Brasil, estruturada para consolidar a Paraíba como um dos principais destinos nacionais. Localizado em João Pessoa, próximo às falésias de Cabo Branco e ao Parque das Trilhas, reserva da Mata Atlântica urbana mais extensa do país, o complexo integrará hotéis, resorts, parque aquático e temático, centro de convenções e espaços de comércio e serviços.

O Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (CINEP), já formalizou contratos para nove empreendimentos, incluindo grandes redes como Ocean Palace, Tauá e The Westin, e iniciou obras de infraestrutura essencial como o Boulevard dos Ipês, a Vila dos Pescadores e a Escola de Gastronomia, Hotelaria e Idiomas — voltada à formação da mão de obra local.

Com mais de R$ 2,3 bilhões já investidos e cerca de 18 mil empregos gerados até o momento, o Polo representa um divisor de águas para a economia e o turismo sustentável na região[19].

Foto: Governo da Paraíba.

[19] COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA (CINEP). Polo Turístico Cabo Branco: maior complexo turístico planejado do Brasil. João Pessoa: CINEP, 2025. Disponível em: https://www.cinep.pb.gov.br/portal/?page_id=5116. Acesso em: 13 jul. 2025.

2) ESTRUTURAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS

Sergipe

A iniciativa para a estruturação de destinos turísticos em Sergipe visa consolidar o estado como polo competitivo no cenário global, promovendo o desenvolvimento sustentável e reforçando sua imagem como destino atrativo e dinâmico. O projeto, articulado pela Agência Desenvolve-SE em parceria com a Secretaria de Turismo (Setur) e a consultoria Urban Systems, envolve três etapas principais: diagnóstico socioeconômico, ambiental e urbano; elaboração de um plano estratégico colaborativo; e definição de plano de ação com projetos prioritários e setorizados.

Durante a primeira fase (2023-2024), foram realizados workshops participativos em polos regionais, Aracaju, Canindé do São Francisco, Itabaiana, Estância e Pacatuba, com gestores públicos, empresários do trade turístico e comunidade local. A participação municipal ampliada busca mapear o potencial de ecoturismo, turismo cultural e religioso, além de estruturar políticas públicas com foco na governança sustentável e proteção ambiental.

á para novembro de 2025, está previsto o lançamento do plano estratégico final, que servirá como instrumento para captação de investimentos nacionais e internacionais[20].

Foto: Max Carlos/Setur - Sergipe.

[20] GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE. Governo inicia workshops para elaboração do Plano Estratégico de Turismo e Atração de Investimentos. Aracaju: Governo de Sergipe, 2023. Disponível em: https://www.se.gov.br/noticias/governo/governo_inicia_workshops_para_ elaboracao_do_plano_estrategico_de_turismo_e_atracao_de_investimentos. Acesso em: 13 jul. 2025.

8. Cobertura midiática da Missão Internacional

Durante e após a missão internacional do Consórcio Nordeste ao Oriente Médio, a iniciativa repercutiu amplamente na imprensa brasileira e internacional. Diversos veículos de comunicação noticiaram as agendas institucionais, os projetos apresentados e as articulações com fundos soberanos e investidores estratégicos, refletindo o alcance político, econômico e simbólico da missão. A seguir, apresentamos uma relação completa das matérias publicadas, que registram o interesse crescente pelos estados nordestinos como polos de desenvolvimento sustentável, inovação, transição energética e integração global.

Qatar Chamber Participates in Brazilian Northeast Trade and Investment Seminar: https://www.qatarchamber.com/brazilian-trade-investment-seminar/

Governadores do Nordeste vão ao Oriente Médio em busca de investimentos, UOL
https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2025/05/16/governadores-do-nordeste-vao-ao-oriente-medio-em-busca-de-investimentos.htm

Rafael Fonteles lidera missão de governadores do Nordeste ao Oriente Médio em busca de investimentos
https://180graus.com/na-politica/rafael-fonteles-lidera-missao-de-governadores-do-nordeste-ao-oriente-medio-em-busca-de-investimentos/

Rafael Fonteles irá para Oriente Médio em agenda do Consórcio Nordeste
https://cidadeverde.com/noticias/434837/rafael-fonteles-ira-para-oriente-medio-em-agenda-do-consorcio-nordeste

ApexBrasil e Consórcio Nordeste promovem missão no Oriente Médio para atrair investimentos para região
https://comexdobrasil.com/apexbrasil-e-consorcio-nordeste-promovem-missao-no-oriente-medio-para-atrair-investimentos-para-regiao/

Governadores do NE irão ao Oriente Médio em busca de investimentos
https://www.portalin.com.br/in-connection/governadores-do-ne-irao-ao-oriente-medio-em-busca-de-investimentos/

DIARIO

CONSÓRCIO NORDESTE

Governadores do Nordeste buscam investimentos no Oriente Médio para impulsionar economia regional

Governadores do Nordeste viajam ao Oriente Médio para buscar investimentos em energia, infraestrutura e agroindústria.

Por: Redação
redacao@jornaldiariodopovo.com.br
20 de maio de 2025

No Catar, vice-governador Lucas Ribeiro apresenta Polo Turístico Cabo Branco a investidores
https://www.polemicaparaiba.com.br/politica/no-catar-vice-governador-lucas-ribeiro-apresenta-polo-turistico-cabo-branco-a-investidores/

Rafael Fonteles apresenta oportunidades de negócios no Nordeste a empresários da Arábia Saudita
https://www.portalr10.com/noticia/145533/rafael-fonteles-apresenta-oportunidades-de-negocios-no-nordeste-a-empresarios-da-arabia-saudita

Jade Romero viaja ao Oriente Médio para representar o Ceará em missão do Consórcio Nordeste
https://cn7.com.br/jade-romero-viaja-ao-oriente-medio-para-representar- o-ceara-em-missao-do-consorcio-nordeste/

Nordeste day: Consórcio Nordeste apresenta projetos estratégicos e atrai investidores no Catar
https://180graus.com/politica180/nordeste-day-consorcio-nordeste-apresenta-projetos-estrategicos-e-atrai-investidores-no-catar/

Comitiva do governo de Pernambuco desembarca no Oriente Médio em busca de novos investimentos
https://jc.uol.com.br/economia/2025/05/25/comitiva-do-governo-de-pernambuco-vai-ao-oriente-medio-em-busca-de-novos-investimentos.html

Governador Rafael Fonteles apresenta projetos bilionários a investidores no Catar
https://www.meionews.com/piaui/governador-rafael-fonteles-apresenta- projetos-bilionarios-a-investidores-no-catar-531626

Rafael Fonteles apresenta potencial econômico do Nordeste na Arábia Saudita
https://conectapiaui.com.br/noticia/politica/rafael-fonteles-apresenta-potencial-economico-do-nordeste-na-arabia-saudita-13196.html

Vice-governador Walter Alves participa de reunião com fundo saudita e empresários dos setores de energia, agronegócio e logística portuária
https://robsonpiresxerife.com/vice-governador-walter-alves-participa-de-reuniao-com- fundo-saudita-e-empresarios-dos-setores-de-energia-agronegocio-e-logistica-portuaria/

Vice-Governador Walter Alves busca junto aos Países Árabes parcerias para o RN
https://natalemfoco.com.br/rio-grande-do--norte/vice-governador-walter-alves-busca-junto-aos-paises-arabes-parcerias-para-o-rn/

Alagoas participa do Brazil NortheastDay e reforça parcerias no Catar
https://tribunadosertao.com.br/noticias/2025/05/26/679782-alagoas-participa-do-brazil-northeast-day-e-reforca-parcerias-no--catar

Rafael Fonteles projeta maior cooperação econômica entre o Nordeste e os Emirados Árabes
https://cidadeverde.com/noticias/435394/rafael-fonteles-projeta-maior-cooperacao-economica-entre-o-nordeste-e-os- emirados--arabes

Investidores árabes de olho no mercado pernambucano
https://blogdoalberesxavier.com/noticias/53579/investidores-arabes-de-olho-no--mercado-pernambucano

Novo aeroporto do Nordeste é apresentado no Oriente Médio
https://aeromagazine.uol.com.br/artigo/novo-aeroporto-do-nordeste-e-apresentado-no-oriente-medio.html

RN amplia presença internacional e atrai investimentos em missão no Oriente Médio
https://diariodorn.com.br/rn-amplia-presenca-internacional-e-atrai-investimentos-em-missao-no-oriente-medio/

Missão no Oriente Médio abre portas para investimentos em Alagoas
https://emtemponoticias.com/noticias/2025/06/01/9033-missao-no-oriente-medio-abre-portas-para-investimentos-em--alagoas

Porto Piauí busca investimentos e fortalece parcerias durante missão estratégica no Oriente Médio
https://180graus.com/blog-geral/porto--piaui-busca-investimentos-e-fortalece-parcerias-durante-missao-estrategica-no-oriente-medio/

Missão Dubai estabelece conexão entre a Companhia Porto Piauí e os países árabes
https://www.pi.gov.br/missao-dubai-estabelece-conexao-entre-a-companhia-porto-piaui-e-mundo-arabe/

Após integrar missão ao Oriente Médio, Porto de Suape recebe comitiva da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira
https://www.suape.pe.gov.br/pt/noticias/1940-apos-integrar-missao-ao-oriente-medio-porto-de-suape-recebe-comitiva-da-camara-de-comercio-arabe-brasileira

Nordeste vai ao Golfo buscar investimentos
https://anba.com.br/nordeste-vai-ao-golfo-buscar-investimentos/

Nordeste reforça presença global e atrai investidores do Oriente Médio
https://ramaral.com/investimentos-estrangeiros/nordeste-reforca-presenca-global-e-atrai-investidores-do-oriente-medio/

ApexBrasil e Consórcio Nordeste realizam missão no Oriente Médio para atrair investimentos para região
https://apexbrasil.com.br/br/pt/conteudo/-noticias/apexbrasil-e-consorcio-nordeste-realizam-missao-no-oriente-medio.html

Governos do nordeste ampliam diálogo com árabes
https://anba.com.br/governos-do-nordeste-ampliam-dialogo-com-arabes/

Consórcio Nordeste articula investimentos com fundos soberanos árabes
https://movimentoeconomico.com.br/economia/comercio-exterior/2025/05/26/consorcio-nordeste-articula-investimentos-com-fundos-soberanos-arabes/

Bahia busca investimentos no Oriente Médio em missão internacional do Consórcio Nordeste
https://www.ba.gov.br/noticias/369185/bahia-busca-investimentos-no-oriente-medio-em-missao-internacional-do-consorcio-nordeste

Do Sertão ao Deserto: a travessia política e poética do Nordeste no Oriente Médio

A Missão Brasil Nordeste se tornou uma travessia — poética, política e concreta — onde o Sertão encontrou o Deserto, e o Nordeste, ao se mostrar ao mundo, se reconheceu como potência

POR GLAUBER PIVA

Escrito em Opinião • 2/6/2025 · 21:26

COMPARTILHE ESTE ARTIGO

Mais de sessenta pessoas. Oito estados. Três países árabes. Se fosse apenas uma missão institucional, já teria sido relevante. Mas o que se viveu entre Doha, Riade, Abu Dhabi e Dubai foi mais que uma sequência de reuniões e visitas técnicas: foi uma travessia, poética, política e concreta 58onde o Sertão encontrou o Deserto, e o Nordeste, ao se mostrar ao mundo, se reconheceu como potência.

A Missão Brasil Nordeste – Países Árabes, liderada pelo Consórcio Nordeste com apoio estratégico da ApexBrasil, Banco do Brasil, BNDES e Banco do Nordeste, levou ao Oriente Médio um portfólio robusto de projetos estruturantes, organizados em cinco eixos: transição energética, economia digital, bioeconomia e agroindústria, infraestrutura e logística, e turismo. Foram apresentados empreendimentos como o Hub de Transição Energética em Pernambuco, o Distrito de Inteligência Artificial no Ceará, o Canal do Sertão em Alagoas e o Complexo Portuário da Bahia. Ao todo, mais de R$ 60 bilhões em projetos foram ofertados a fundos soberanos, investidores privados e instituições de fomento.

Mas algo ali se deu para além dos números. A missão se realizou numa atmosfera de sinergia rara: não era o Brasil se apresentando ao mundo como um todo genérico e disperso. Era o Nordeste — com identidade, articulação, sotaque e planejamento — buscando cooperação, não subordinação. Foi uma demonstração clara de paradiplomacia regional, liderada por um consórcio que hoje se consolida como a maior inovação institucional brasileira das últimas três décadas.

Uma costura rara: território, finanças e política industrial

A travessia árabe do Nordeste ocorreu no mesmo momento em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciava, em Salgueiro (PE), uma iniciativa inédita: uma chamada pública de R$ 10 bilhões para o desenvolvimento estratégico da região, no âmbito da Nova Indústria Brasil. Serão apoiados projetos de energia renovável, bioeconomia, hidrogênio verde, data centers sustentáveis, integração da agricultura familiar e descarbonização.

O anúncio, feito com apoio do BNDES, BB, BNB, Caixa e Finep, e com coordenação técnica da Sudene e do Consórcio Nordeste, sinaliza algo profundo: a costura entre território, política industrial e estrutura financeira está sendo feita — e o Nordeste está no centro dessa equação.

Chegar ao Oriente Médio com esse respaldo técnico e político transformou a missão em algo maior: uma demonstração de maturidade federativa, que reposiciona o Nordeste como sujeito estratégico do Brasil no mundo.

Portos verdes, painéis solares e rearborização do futuro

Entre as visitas técnicas realizadas, destacam-se o Parque Solar Mohammed bin Rashid Al Maktoum, em Dubai, e o Porto Jebel Ali, ambos referências globais em inovação e sustentabilidade. No parque solar, vimos uma usina que opera 24h por dia e que tornou evidente uma limitação brasileira: a ausência de linhas de transmissão que integrem a produção renovável do Nordeste ao restante do país.

No porto, emergiu a urgência de dotar o Nordeste de uma infraestrutura logística compatível com seu potencial exportador — e comprometida com a agenda ecológica. Portos verdes não são retórica: são necessidade e possibilidade.

No ICBA (Centro Internacional para Agricultura Biossalina), uma espécie de Embrapa dos Emirados, abriu-se um diálogo inédito para pesquisa conjunta com foco na Caatinga. A proposta, costurada pelo Consórcio Nordeste, é construir uma ponte entre o ICBA e a Embrapa, voltada ao desenvolvimento de tecnologias sociais e produtivas para o semiárido. O bioma tantas vezes invisibilizado pode agora se tornar referência global em segurança alimentar e adaptação climática.

De flertes a compromissos: a diplomacia do passo firme

As reuniões bilaterais entre estados e fundos árabes deram frutos. O governador Rafael Fonteles (PI), que presidiu a missão, finalizou sua agenda em Dubai com o anúncio de uma parceria entre o Piauí e investidores internacionais para a instalação de uma planta de hidrogênio verde e amônia na ZPE de Parnaíba. Um investimento com potencial de transformar a matriz energética do estado — e do país.

"Esse é um momento histórico e um grande passo rumo a um futuro mais sustentável. Vamos juntos desenvolver esse projeto que transformará o Piauí, o Brasil e o mundo, sempre com responsa-

bilidade ambiental e compromisso com as próximas gerações", declarou Fonteles.

Outros estados também avançaram: Sergipe firmou entendimentos sobre a modernização do terminal de regaseificação; Alagoas, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte tiveram conversas estratégicas com investidores dos setores portuário, agrícola e energético.

Entre o quibe e o cuscuz

A missão teve muito de cálculo, mas também de improviso. Foi diplomacia, mas também dança. Em Abu Dhabi, chegou-se a brincar que o Brazil Northeast Day parecia uma festa de São João imaginária, com o fundo Mubadala circulando pelas mesas como em uma quadrilha global.

Quibe com cuscuz. Sertão com deserto. Arabismos que já estavam nos nossos chapéus, nos nossos punhais, nos nossos matulões — como revela a imagem do vaqueiro nordestino traçada pela história islâmica ibérica. A missão apenas reatou os laços.

Porque, no fundo, o que se viu foi isso: um encontro. Um reencontro, talvez.

De um Nordeste que sabe para onde vai, que fala com o mundo sem perder o chão e que transforma flerte em estratégia, saudação em projeto e território em futuro.

A cobertura jornalística sobre a missão do Consórcio Nordeste ao Oriente Médio destacou, de forma consistente, o protagonismo da região na busca por parcerias estratégicas internacionais. A imprensa brasileira , com destaque para veículos como UOL, Cidade Verde, 180 Graus, Portal R10 e Revista Fórum, sublinhou a liderança do governador Rafael Fonteles na condução da missão, ressaltando a apresentação de projetos bilionários nas áreas de infraestrutura, turismo, energias renováveis, agroindústria e economia digital.

Publicações como Qatar Chamber, Arab News, ApexBrasil e ANBA evidenciaram a receptividade de governos e fundos árabes. Os encontros com o Qatar Investment Authority (QIA), o Fundo Saudita de Desenvolvimento (SFD) e o Mubadala foram tratados como marcos de uma nova fase de aproximação diplomática e econômica entre o Nordeste e os países do Golfo.

A atuação descentralizada dos estados nordestinos também foi noticiada com ênfase: Paraíba e Alagoas apresentaram projetos turísticos como o Polo Cabo Branco e o Aeroporto Costa dos Corais; Pernambuco divulgou sua liderança em logística portuária e transição energética; o Ceará articulou inovação e inteligência artificial; e o Piauí destacou-se com propostas em hidrogênio verde e bioeconomia.

Além dos aspectos econômicos, alguns veículos abordaram o simbolismo político da missão. A Revista Fórum, por exemplo, interpretou a ação como uma travessia política e poética do Nordeste rumo ao Sul Global, reafirmando sua soberania regional e sua capacidade de negociação direta em escala internacional.

Em resumo, a imprensa reconheceu na missão do Consórcio Nordeste não apenas uma busca por investimentos, mas um reposicionamento estratégico da região no mapa global do desenvolvimento sustentável. A convergência entre planejamento, articulação política e diplomacia econômica foi amplamente valorizada nos diversos conteúdos publicados.

9. Em busca de identidades comuns entre o Brasil e o Oriente Médio

O conceito de Sul Global tem ganhado nova centralidade no debate geopolítico contemporâneo, tanto na imprensa especializada quanto nas formulações políticas de países em desenvolvimento. Tradicionalmente utilizado para designar as nações da América Latina, África, Ásia e Oceania que compartilham trajetórias de colonização, desigualdade estrutural e desafios no processo de desenvolvimento, o termo passou a ser ressignificado nas últimas décadas como um espaço de resistência, articulação e protagonismo internacional.[21]

Mais do que uma simples oposição ao Norte Global, o Sul Global se afirma hoje como um campo de produção de alternativas sistêmicas. Em um cenário marcado pela crise climática, desigualdade social, transição energética e disputas por soberania tecnológica, países do Sul Global têm ampliado sua capacidade de atuação em blocos como o BRICS, G77+–China, Mercosul e outras instâncias de cooperação multilateral. Além disso, crescem as alianças estratégicas Sul–Sul, que reforçam a circulação de investimentos, tecnologias sociais e saberes descentralizados.

Nesse contexto, o Oriente Médio ocupa posição cada vez mais relevante no interior do Sul Global. Países como Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos — tradicionalmente vinculados à geopolítica energética — têm se reposicionado como atores estratégicos do Sul, diversificando suas economias, liderando fundos soberanos de investimento e promovendo políticas externas orientadas à cooperação com nações da América Latina e da África. A participação ativa desses países em fóruns internacionais, combinada com seu interesse crescente em projetos de infraestrutura, tecnologia e segurança alimentar em territórios do Sul, revela um movimento de integração horizontal entre potências emergentes, com potencial para redesenhar o equilíbrio econômico global.

A imprensa internacional tem retomado o uso do termo com destaque, evidenciado por matérias recentes em veículos como The Guardian, Financial Times, El País, Le Monde Diplomatique e Folha de S.Paulo, que abordam desde os realinhamentos geoeconômicos até as disputas por uma nova governança global pós-Ocidente. No campo das

[21] SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008..

políticas públicas, iniciativas como o Consórcio Nordeste também se inserem nessa lógica, ao buscar parcerias diretas com países do Oriente Médio e da África, abrindo espaço para a construção de agendas de desenvolvimento baseadas na solidariedade, na cooperação e na autonomia regional.

O Sul Global, portanto, se apresenta hoje não apenas como uma condição geopolítica, mas como um projeto político em construção, que reivindica a valorização dos territórios historicamente subalternizados e propõe outras formas de organização econômica, social e ambiental, capazes de enfrentar os desafios do século XXI a partir de uma perspectiva plural e não hegemônica.

10. Desdobramentos e perspectivas da missão

A missão resultou na assinatura de memorandos de entendimento voltados à construção de parcerias duradouras. Destacou-se o expressivo interesse de investidores árabes em projetos voltados à energia solar, ao turismo sustentável e à agricultura irrigada, setores estratégicos para o desenvolvimento da região Nordeste. Além disso, a troca de experiências em inovação tecnológica, promovida ao longo da missão, abre caminho para o desenvolvimento de soluções adaptadas às realidades locais e integradas à agenda da transição ecológica.

O fortalecimento das relações internacionais no âmbito dos governos estaduais nordestinos tem gerado impactos concretos no desenvolvimento socioeconômico regional. A participação em redes de cooperação internacional tem se mostrado essencial para a troca de experiências, a construção conjunta de projetos e a consolidação de uma cultura institucional voltada ao diálogo global. A atração de investimentos, por sua vez, impulsiona a geração de empregos, a diversificação das cadeias produtivas e a valorização de ativos locais, com destaque para o papel da paradiplomacia na promoção da cultura, do turismo e dos produtos regionais no mercado internacional.

A paradiplomacia, nesse contexto, tem se consolidado como uma ferramenta eficaz de desenvolvimento, mobilizada por governos subnacionais em diversas partes do mundo. A experiência do Consórcio Nordeste reforça esse caminho, ao articular estratégias de

promoção comercial, atração de investimentos, desenvolvimento de clusters tecnológicos, cooperação técnico-científica e integração em redes multilaterais.

A visita aos países árabes representou, assim, um avanço significativo na política de inserção internacional do Consórcio Nordeste, promovendo uma agenda de cooperação econômica, social e ambiental que projeta a região para novos horizontes de protagonismo. A continuidade dessas articulações será fundamental para transformar as oportunidades identificadas em ações concretas, capazes de contribuir para um ciclo virtuoso de crescimento sustentável.

Com a conclusão da missão, os estados darão prosseguimento às tratativas iniciadas, incluindo o agendamento de visitas técnicas das contrapartes árabes ao Nordeste brasileiro, com vistas à formalização de projetos, aprofundamento dos diálogos e ampliação dos vínculos institucionais.

realização

apoio